

São Paulo, 15 de maio de 2019. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) ("**Companhia**"), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2019 ("**1T19**").

Eventos recentes:

Aquisição da ADSPrev. Em 28/02/2019, anunciamos a aquisição da ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda. ("**ADSPrev**"), fornecedora de softwares para entidades de previdência. Essa foi a 12ª aquisição realizada pela Sinqia e a 4ª nesse mercado, consolidando nossa liderança. Os raciais do negócio foram a atualização do portfólio e a ampliação da carteira de clientes, que passa a conter mais de 80 entidades, ou seja, mais de ¼ do total em operação no país. Com essa aquisição e nossa capacidade de investimento em PD&I, a Sinqia passa a ter escala na plataforma Sinqia Previdência para construir um sistema com a abrangência, a flexibilidade e a performance que esse mercado merece. A ADSPrev apresentava receita bruta de R\$ 7,3 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* inicial de R\$ 14,0 milhões, podendo ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 4,0 milhões sujeita ao atingimento de uma meta.

Pagamento de dividendos. Em 24/04/2019, comunicamos a aprovação em AGO do pagamento de dividendos referente ao exercício de 2018, no montante bruto de R\$ 648 mil, equivalente a **R\$ 0,056 por ação**. Têm direito ao recebimento os acionistas na base acionária em 29/04/2019, sendo as ações negociadas "ex-dividendos" a partir de 30/04/2019, inclusive, e o pagamento será realizado a partir de 21/05/2019, sem atualização monetária.

Mudança do auditor. Em 24/04/2019, comunicamos a aprovação em RCA da contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("**Deloitte**") para auditar as demonstrações financeiras a partir do 1T19, em substituição à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("**PwC**"), visando atender ao Art. 31 da Instrução CVM 308/99 e em razão de condições comerciais.

Destaques financeiros:

Receita líquida. R\$ 38,5 milhões **(+18,1% vs. 1T18)**, aumento substancial decorrente do crescimento orgânico de Serviços e do crescimento inorgânico de Software;

Receita recorrente. R\$ 31,7 milhões **(+17,2% vs. 1T18)**, aumento substancial decorrente do crescimento orgânico de Outsourcing e inorgânico de Subscrição;

EBITDA ajustado. R\$ 3,6 milhões **(-20,6% vs. 1T18)**, queda principalmente relacionada a maiores investimentos em PD&I e maiores despesas com M&A devido ao grande número de aquisições recentes;

Lucro caixa ajustado. R\$ 0,7 milhão **(-78,6% vs. 1T18)**, redução principalmente relacionada à variação do EBITDA ajustado e a maiores despesas com depreciação.

Destaques Financeiros								
(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Receita Líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Receita recorrente	32.291	27.023	19,5%	32.215	0,2%	121.006	101.539	19,2%
% recorrência	83,8%	82,8%	1,0 p.p.	81,2%	2,6 p.p.	81,8%	74,9%	6,8 p.p.
EBITDA	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
Margem EBITDA	0,3%	3,9%	-3,6 p.p.	10,5%	-10,2 p.p.	9,5%	12,3%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajust.	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
Margem EBITDA Ajust.	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	12,3%	-3,0 p.p.	12,4%	16,2%	-3,9 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
Margem LC Ajust.	1,9%	10,7%	-8,7 p.p.	4,6%	-2,7 p.p.	6,4%	13,1%	-6,6 p.p.

Sobre a Sinqia. A Sinqia é provedora de tecnologia para o sistema financeiro. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Consórcios, Sinqia Fundos e Sinqia Previdência) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). Desde 2005 executa uma estratégia de consolidação que resultou na liderança do setor após 12 aquisições.

Relações com Investidores
+55 (11) 3478-4845
ri@sinqia.com.br
ri.sinqia.com.br

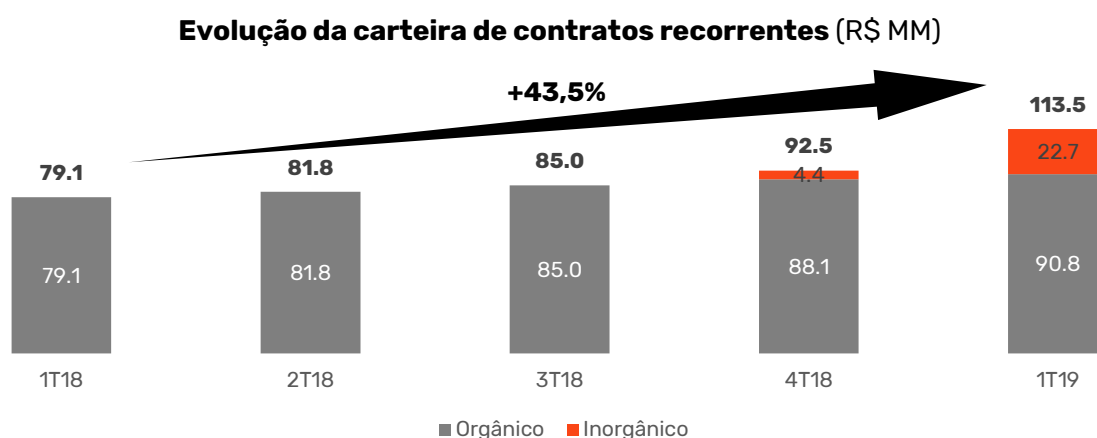


MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2019 representou mais um passo na consolidação da Sinquia como maior e melhor provedor de tecnologia para o sistema financeiro no Brasil, e os resultados financeiros refletem esse passo. Como já mencionamos em releases anteriores, após a conclusão da integração da attps, a administração tomou medidas para acelerar o crescimento orgânico e inorgânico da Sinquia, sabendo que essas medidas pesariam sobre a lucratividade de curto prazo. Mas em nossa visão, esse é um pequeno preço a ser pago para gerar mais valor para nossos acionistas.

As medidas para acelerar o crescimento orgânico iniciadas em 2018 compreenderam (i) aumento substancial nos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“**PD&I**”), visando levar os softwares provenientes das últimas aquisições para o padrão de excelência da Sinquia; (ii) ajustes no modelo comercial, visando reduzir o custo de troca dos potenciais clientes por meio do subsídio às implantações; (iii) mudança da marca, visando ampliar o reconhecimento da Sinquia e facilitar o entendimento do nosso portfólio de produtos.

Todas essas medidas ocasionaram redução de receitas (quando subsidiávamos as implantações, abrindo mão do *setup*) ou aumentos de custos e despesas, claramente impactando a lucratividade de curto prazo. Mas já é possível enxergar as primeiras recompensas: conforme o gráfico abaixo, observou-se um forte crescimento da carteira de contratos de software. Esse indicador saiu de R\$ 79,1 milhões no 1T18 para R\$ 113,5 milhões no 1T19, aumento de 43,5%, sendo 14,8% orgânico e 28,7% inorgânico, comprovando que entramos em uma nova rota de crescimento.



A consequência desse resultado extremamente positivo é uma expansão significativa do número de implantações dos nossos softwares no primeiro trimestre. Para executá-las com a qualidade e o prazo corretos, agora em 2019 tivemos que reforçar a equipe de operações e com isso há mais um aumento saudável de custos, visto que quanto antes essas implantações forem concluídas, antes converteremos as vendas já realizadas em receitas.

E as medidas para acelerar o crescimento inorgânico iniciadas em 2018 também ocasionaram aumentos de gastos: nunca fizemos tantas aquisições em um período tão curto, foram 3 em apenas 5 meses. Para isso, houve aumento nas despesas de M&A, e aumento nos gastos extraordinários com integração. Conforme essas aquisições sejam absorvidas, os itens extraordinários irão diminuir, enquanto as sinergias administrativas, comerciais e operacionais irão aumentar. E o retorno com cada uma das aquisições ficará evidente.

Também é importante comentar sobre a estratégia de M&A da Sinquia para a vertical de previdência, que deverá crescer vertiginosamente com a expansão da previdência privada. Ingressamos nessa vertical com a aquisição da Drive (2013), com software para controle do ativo, e reforçamos nossa



presença com a aquisição da attps (2016), com software para controle do passivo. Agora, consolidamos nossa liderança na compra da Atena e da ADSPrev, respectivamente em janeiro e fevereiro deste ano. Esse movimento estratégico é um *case* para a Sinquia: saímos do zero para a liderança absoluta dessa vertical após 4 aquisições em 6 anos. Um modelo de aquisição em série que a Sinquia pretende replicar nas outras verticais.

Agora que os principais fundamentos do negócio estão explicados, passamos para a análise dos nossos resultados no primeiro trimestre de 2019.

Nossa receita líquida alcançou o maior valor em um primeiro trimestre, R\$ 38,5 milhões, crescimento de 18,1%, aumento de R\$ 5,9 milhões sobre o 1T18. Desse aumento, R\$ 3,0 milhões foram adicionados de forma orgânica e R\$ 2,9 milhões de forma inorgânica, fruto das 3 últimas aquisições – ConsultBrasil (out/18), Atena (jan/19) e ADSPrev (fev/19). Vale ressaltar que as duas últimas foram realizadas no meio do trimestre, portanto não tiveram seus resultados consolidados por três meses completos.

O lucro bruto também alcançou o maior valor em um primeiro trimestre, R\$ 12,2 milhões, apesar dos fatores já mencionados (aumento nos investimentos em PD&I, ajuste no modelo comercial, e custos extraordinários com integração). É importante ressaltar que a lucratividade das empresas adquiridas segue um padrão de “curva J” após as aquisições, inicialmente diminuindo com os itens extraordinários, e depois aumentando progressivamente trimestre a trimestre, conforme os itens extraordinários se reduzem e as sinergias vêm à tona.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 12,1 milhões, aumento de R\$ 4,4 milhões, explicado principalmente por: (i) aumento de R\$ 2,6 milhões nas despesas extraordinárias com integração, (ii) aumento de R\$ 0,8 milhão com a consolidação das despesas das 3 últimas aquisições em nossa DRE, (iii) aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas com M&A; e (iv) aumento de R\$ 0,2 milhão nas despesas extraordinárias com a nova marca.

O EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou R\$ 3,6 milhões, redução de R\$ 0,9 milhão sobre 1T18. Essa redução é explicada pelos itens já abordados anteriormente na explicação do lucro bruto e das despesas gerais e administrativas. Assim, a margem EBITDA ajustada se reduziu para 9,3% ante 13,8% no 1T18.

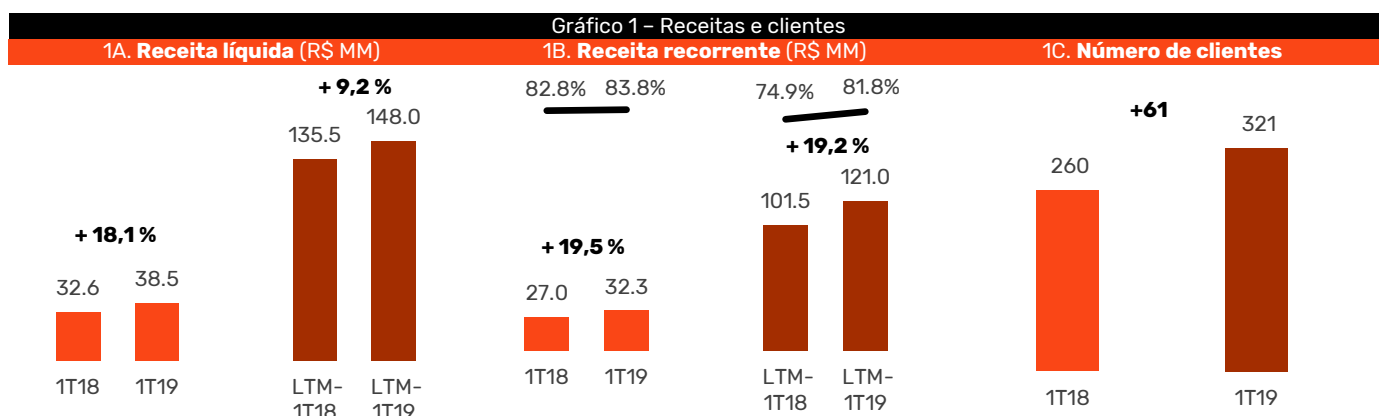
É importante ressaltar que os esses resultados estão em linha com o nosso planejamento estratégico e estamos certos de que os benefícios, em termos de receitas e margens maiores, serão substanciais. A evolução poderá ser vista trimestre a trimestre ao longo deste ano e também nos anos seguintes.

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Receita líquida. Registrou R\$ 38,5 milhões **(+18,1% vs. 1T18)**, maior valor em um 1º trimestre, aumento de R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 3,0 milhões orgânico, proveniente do crescimento de R\$ 3,1 milhões no negócio de Serviços (+28,8% vs. 1T18) e redução de R\$ 0,1 milhão no de Software, e R\$ 2,9 milhões inorgânico, com adição de receitas em Software das últimas 3 aquisições.

Receitas recorrentes. Compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços foram recorde de R\$ 32,3 milhões **(+19,5% vs. 1T18)**, aumento de R\$ 5,3 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões orgânico, dos quais R\$ 2,2 milhões em receitas de “Outsourcing” (+24,1% vs. 1T18) e R\$ 0,3 milhão em “Subscrição”, e R\$ 2,8 milhões inorgânico com “Subscrição” das últimas 3 aquisições. O percentual de recorrência alcançou recorde de 83,8% do total (vs. 82,8% no 1T18).

Número de clientes. Aumentou para 321 (+61 vs. 1T18), relacionado à adição de clientes provenientes das últimas 3 aquisições. O maior cliente contribuiu com 9,6% da receita líquida (vs. 9,3% no 1T18), aumento resultante da ampliação do relacionamento deste cliente com a Sinquia em Software e Serviços.

**Unidade de Software**

Receita líquida de Software. Totalizou recorde de R\$ 24,8 milhões **(+12,9% vs. 1T18)**, 64% do total, crescimento de R\$ 2,8 milhões, com redução de R\$ 0,1 milhão orgânico e aumento de R\$ 2,9 milhões inorgânico decorrente da consolidação das últimas 3 aquisições, ressaltando que as 2 últimas foram realizadas no meio do trimestre, portanto há 2 meses de Atena e 1 mês de ADSPrev neste resultado. Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

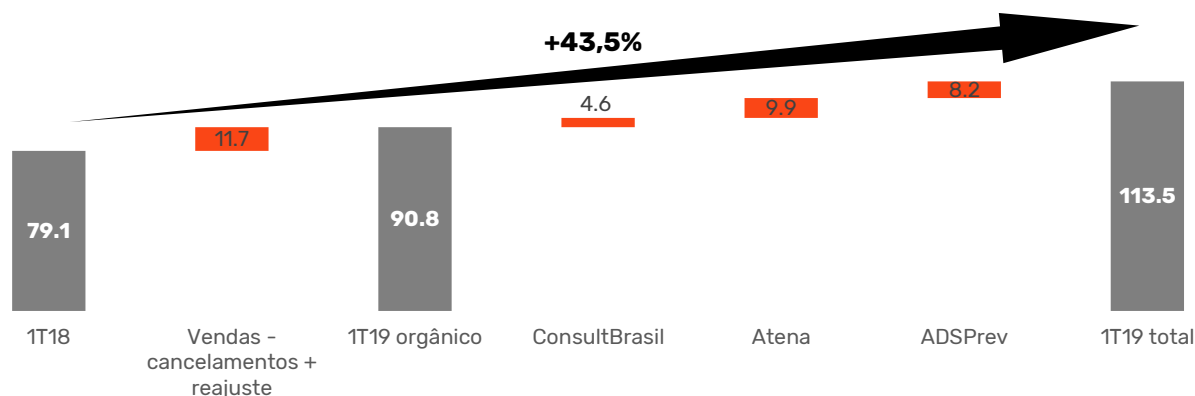
- Receita líquida de Subscrição.** Atingiu recorde de R\$ 20,5 milhões **(+13,7% vs. 1T18)**, 85% do total da unidade, crescimento de R\$ 3,1 milhões, sendo R\$ 0,3 milhão orgânico, com reajuste dos contratos por inflação, e R\$ 2,8 milhões inorgânico, com adição proveniente das últimas 3 aquisições.

Carteira de contratos recorrentes. Destacamos que a carteira de contratos recorrentes¹ alcançou R\$ 113,5 milhões **(+43,5% vs. 1T18)**, sendo R\$ 90,8 milhões orgânico (+R\$ 11,7 milhões vs. 1T18), com ampliação das vendas no período decorrente de subsídios ao *setup*, e R\$ 22,7 milhões inorgânico (inexistente no 1T18), provenientes das últimas 3 aquisições, dos quais R\$ 4,6 milhões da ConsultBrasil, R\$ 9,9 milhões da Atena e R\$ 8,2 milhões da ADSPrev, demonstrando o potencial de a Sinquia continuar a crescer dois dígitos ao combinar ajustes no modelo comercial com maior velocidade na execução da estratégia de consolidação.

¹ Contratos assinados, com valores brutos anualizados, que passam a gerar receita após a conclusão da implantação.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



- Receita líquida de Implantação e customização.** Atingiu R\$ 3,7 milhões (-6,5% vs. 1T18), 15% do total da unidade, queda de R\$ 0,3 milhão, sendo redução de R\$ 0,4 milhão orgânico, principalmente relacionado ao subsídio de projetos de implantação visando minimizar o custo de troca dos clientes, e aumento de R\$ 0,1 milhão inorgânico provenientes das últimas 3 aquisições.

Custos de Software. Somaram R\$ 15,7 milhões (+33,7% vs. 1T18), aumento de R\$ 4,0 milhões, sendo (i) R\$ 1,9 milhão orgânico, provocado basicamente por incremento de R\$ 0,8 milhão nos investimentos em PD&I, R\$ 0,6 milhão em custos extraordinários com integração, e aumento em custos com implantação para converter as vendas já realizadas em receita, e (ii) R\$ 2,1 milhões inorgânicos, com adição proveniente das últimas 3 aquisições.

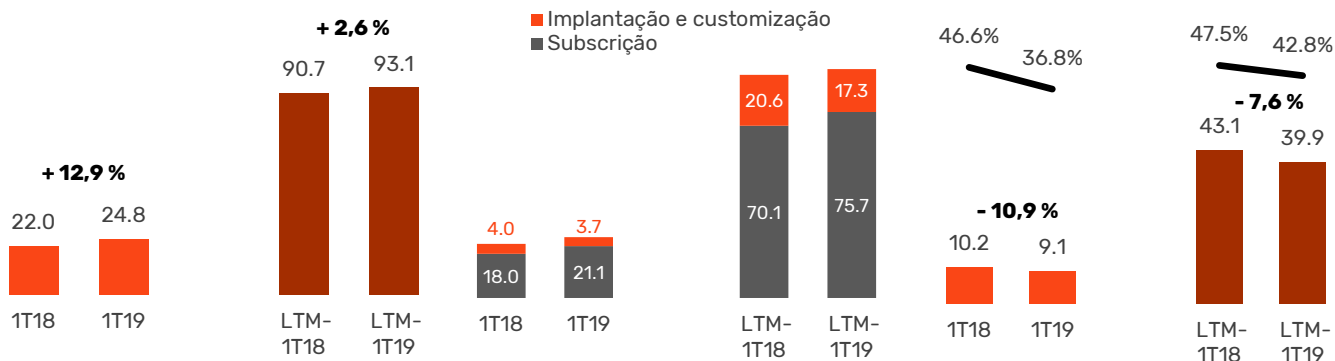
Lucro bruto de Software. Alcançou R\$ 9,1 milhões (-10,9% vs. 1T18), com margem bruta de 36,8% (-9,8 p.p. vs. 1T18). A queda de lucratividade é explicada pelos aumentos dos custos já mencionados, além da consolidação de 3 empresas que ainda apresentam margem bruta inferior à média orgânica. No entanto, a exemplo do ocorrido com a attps, isso é temporário e a margem bruta dessas empresas aumentará conforme evoluem as integrações.

Gráfico 3 – Unidade de Software

3A. Receita líquida (R\$ MM)

3B. Abertura das receitas (R\$ MM)

3C. Lucro bruto (R\$ MM)





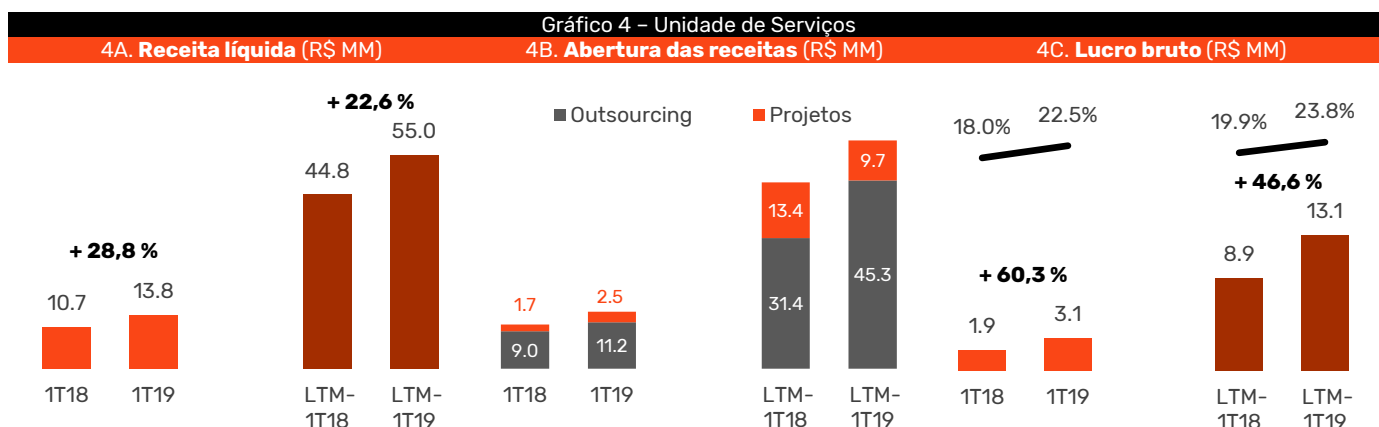
Unidade de Serviços

Receita líquida de Serviços. Registrou R\$ 13,8 milhões **(+28,8% vs. 1T18)**, 36% do total, aumento de R\$ 3,1 milhões totalmente orgânico, com crescimento tanto na parcela recorrente de “Outsourcing” quanto na parcela variável de “Projetos”, conforme abaixo:

- **Receita líquida de Outsourcing.** Alcançou R\$ 11,2 milhões **(+24,1% vs. 1T18)**, 81% do total da unidade, forte aumento de R\$ 2,2 milhões relacionado à demanda por terceirização e consequente expansão do número de profissionais alocados nos clientes.
- **Receita líquida de Projetos.** Alcançou R\$ 2,6 milhões **(+54,3% vs. 1T18)**, 19% do total da unidade, aumento de R\$ 0,9 milhão, principalmente relacionado a projetos de inovação executados pelo Torq, controlada em operação desde o 3T18, que contribuiu com R\$ 0,8 milhão no 1T19.

Custos de Serviços. Foram de R\$ 10,7 milhões **(+21,9% vs. 1T18)**, sendo R\$ 9,1 milhões de Outsourcing (+17,4% vs. 1T18), expansão de R\$ 1,3 milhão relacionada às contratações para preencher as alocações, e R\$ 1,6 milhão de Projetos (+54,7% vs. 1T18), notadamente pela adição de R\$ 0,4 milhão do Torq.

Lucro bruto de Serviços. Alcançou R\$ 3,1 milhões **(+60,3% vs. 1T18)** com margem bruta de 22,5% (+4,4 p.p. vs. 1T18). Contribuíram para esse número R\$ 2,2 milhões de Outsourcing (+63,3% vs. 1T18) e R\$ 0,9 milhão de Projetos (+53,7% vs. 1T18).



Custos, lucro bruto e despesas

Custos. Alcançaram R\$ 26,3 milhões **(+28,7% vs. 1T18)**, aumento de R\$ 5,9 milhões, sendo (i) R\$ 3,8 milhões orgânicos, dos quais R\$ 1,9 milhão em Software com maior PD&I e rescisões e R\$ 1,9 milhão em Serviços relacionado ao maior volume de negócios, e (ii) R\$ 2,1 milhões inorgânicos, relacionados às 3 últimas aquisições.

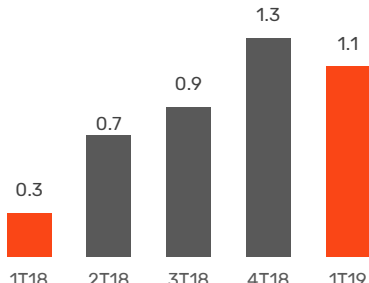
Lucro bruto. Atingiu R\$ 12,2 milhões **(+0,3% vs. 1T18)**, sendo R\$ 11,3 milhões orgânico e R\$ 0,9 milhão inorgânico. A margem bruta atingiu 31,7% (-5,6 p.p. vs. 1T18), notadamente por maiores custos explicados anteriormente, sendo 31,8% a margem bruta orgânica e 29,7% a inorgânica, lembrando que a lucratividade das adquiridas segue um padrão de “curva J” após as aquisições, inicialmente diminuindo com os itens extraordinários e depois aumentando conforme tais itens se reduzem e as sinergias aparecem.

Despesas gerais e administrativas. Alcançaram R\$ 12,1 milhões **(+58,1% vs. 1T18)**, representando 31,4% da receita líquida (+7,9 p.p. vs. 1T18), aumento de R\$ 4,4 milhões, sendo (i) R\$ 3,6 milhões orgânicos, principalmente por R\$ 2,6 milhões extraordinárias com integração, R\$ 0,6 milhão com M&A e R\$ 0,2 milhão extraordinário para fortalecimento da marca, e (ii) R\$ 0,8 milhão inorgânico, com consolidação de despesas das 3 últimas adquiridas. Além disso, por conta do IFRS 16, deixamos de reconhecer R\$ 0,3 milhão em despesas com aluguel neste trimestre.

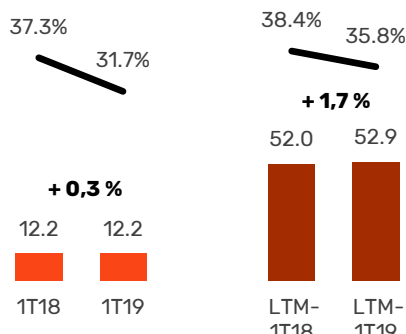


Gráfico 5 – Custos, lucro bruto e despesas

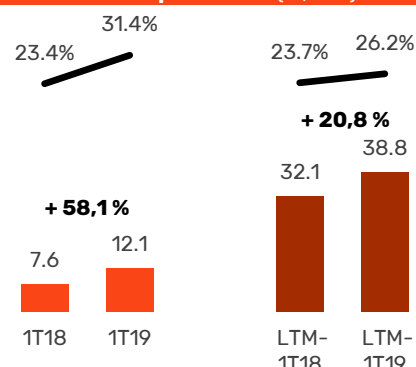
5A. Custos com PD&I (R\$ MM)



5B. Lucro bruto (R\$ MM)



5C. Despesas G&A (R\$ MM)

EBITDA E EBITDA ajustado²

EBITDA ajustado. Totalizou R\$ 3,6 milhões (-20,6% vs. 1T18), queda de R\$ 0,9 milhão, e a margem EBITDA ajustada foi de 9,3% (-4,5 p.p. vs. 1T18). A redução é explicada principalmente por maiores custos com PD&I de R\$ 0,8 milhão e despesas com M&A de R\$ 0,6 milhão, sendo que o IFRS 16 traz um impacto positivo de R\$ 0,3 milhão. Ao desconsiderar esses 3 itens, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 4,7 milhões, aumento de 3,6% sobre o 1T18.

Tabela 1 - Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) IR/CS	(1.658)	(588)	182,0%	817	-	1.240	1.347	7,9%
(+) Resultado Financeiro	1.285	1.937	-33,7%	359	257,9%	2.381	3.511	32,2%
(+) Depreciação e Amortização	2.837	1.718	65,1%	1.899	49,4%	8.318	6.776	-22,8%
EBITDA	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	3.247	-	-	-	-	3.247	-
(+) Despesas Extraordinárias - integração	2.619	-	-	8	-	2.627	445	490,3%
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	244	-	-	627	-61,1%	871	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	601	-	-	76	-	677	1.619	-58,2%
EBITDA ajustado	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
Mg. EBITDA ajust.	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	12,3%	-3,0 p.p.	12,4%	16,2%	-3,9 p.p.

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, o lucro antes do IR/CS foi de R\$ 4,0 milhões negativo (vs. R\$ 2,4 milhões negativo no 1T18), conforme abaixo:

- Resultado financeiro.** Foi de R\$ 1,3 milhões negativo (vs. R\$ 1,9 milhões negativos no 1T18), variação decorrente de redução de R\$ 0,7 milhão nas despesas financeiras. Contribuíram (i) para a redução das despesas financeiras a ausência de R\$ 1,4 milhão do ajuste da parcela adicional da attps e (ii) para aumento das despesas financeiras o Ajuste a Valor Presente de R\$ 0,5 milhão relacionado ao IFRS 16 e o pagamento de R\$ 0,2 milhões em juros sobre debêntures.
- Depreciação e amortização.** Somaram R\$ 2,8 milhões (+65,1% vs. 1T18), aumento decorrente da amortização do ágio das aquisições e ao aumento de R\$ 0,6 milhão em amortização de direito de uso decorrente da vigência do IFRS 16.

Lucro (prejuízo) líquido. Alcançou R\$ 2,3 milhões negativos (vs. R\$ 1,8 milhão negativos no 1T18), fortemente impactado pelos fatores extraordinários, explicados anteriormente. No entanto, enfatizamos que essa medida contábil é influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinqua.



análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo, que expurga os efeitos de aquisição nos resultados.

Lucro caixa ajustado. Foi de R\$ 0,7 milhão **(-78,6% vs. 1T18)**, com margem de 1,9% (-8,7 p.p. vs. 1T18), queda de R\$ 2,7 milhões que decorre do menor lucro líquido ajustado (redução de R\$ 1,7 milhão vs. 1T18) e da maior depreciação.

Tabela 2 – Reconciliação do lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) Efeitos extraordinários	3.464	4.609	-24,8%	711	387,2%	4.175	6.673	-37,4%
Lucro líquido ajustado	1.123	2.810	-60,0%	1.808	-37,9%	6.359	11.721	-45,7%
(+) Amortização das aquisições	1.497	1.470	1,8%	1.424	5,1%	5.891	5.879	0,2%
(+) IR e CS diferidos	(1.874)	(794)	136,0%	(1.399)	34,0%	(2.719)	126	-
Lucro caixa ajustado	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
Margem LCA Ajust.	1,9%	10,7%	-8,7 p.p.	4,6%	-2,7 p.p.	6,4%	13,1%	-6,6 p.p.

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.singia.com.br, menu Resultados.

Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 24,6 milhões **(-R\$ 1,4 milhões vs. 4T18)**, queda relacionada principalmente ao pagamento das aquisições da Atena e ADSPrev (R\$ 15,3 milhões), aumento do saldo de contas a receber (R\$ 7,9 milhões), aquisição de imobilizado e intangível (R\$ 5,1 milhões), amortizações de parcelas (R\$ 3,1 milhões) e depósito de garantias relacionado às debêntures (R\$ 3,0 milhões), mesmo com a entrada de R\$ 32,0 milhões no caixa provenientes das debêntures.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 69,9 milhões **(+R\$ 36,9 milhões vs. 4T18)**, sendo:

- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 22,6 milhões **(+R\$ 4,2 milhões vs. 4T18)**, crescimento de R\$ 5,6 milhões correspondentes as parcelas a prazo das compras da Atena e ADSPrev, e redução de R\$ 1,3 milhão com pagamento de parcelas da attps.
- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 47,3 milhões **(+R\$ 32,7 milhões vs. 4T18)**, crescimento explicado quase integralmente pelo aumento de R\$ 32,0 milhões relacionado à liquidação de parte da 1ª emissão de debêntures.

Dívida líquida. O saldo aumento para R\$ 45,3 milhões **(+R\$ 38,4 milhões vs. 4T18)**, representando 2,5x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,4x no 4T18), aumento temporário por conta das aquisições realizadas, patamar considerado adequado para a Companhia.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o 1T19 cotadas a R\$ 34,00 **(+34,3% vs. 4T18)**. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 400,8 milhões em 31/03/2019.

Volume médio diário negociado. Foi de R\$ 1,2 milhões no 1T19 **(+192,5% vs. 4T18)**, evolução significativa após saída de um dos maiores investidores institucionais da base, propiciando pulverização da base e ampliação da liquidez.

Base acionária. Finalizou o trimestre com 9.563 acionistas **(+52,0% vs. 4T18)**, número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float* foi de 73,1%.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Singia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/03/2019.



ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Receita bruta	43.226	36.604	18,1%	44.477	-2,8%	166.009	152.771	8,7%
Software	27.766	24.616	12,8%	27.598	0,6%	104.435	101.976	2,4%
Subscrição	23.598	20.169	17,0%	22.084	6,9%	84.959	78.605	8,1%
Implantação e Customização	4.168	4.447	-6,3%	5.514	-24,4%	19.476	23.371	-16,7%
Serviços	15.460	11.988	29,0%	16.879	-8,4%	61.574	50.795	21,2%
Outsourcing	12.593	10.184	23,7%	14.098	-10,7%	50.884	35.891	41,8%
Projetos	2.867	1.804	58,9%	2.781	3,1%	10.690	14.904	-28,3%
Impostos sobre vendas	(4.686)	(3.972)	18,0%	(4.797)	-2,3%	(17.992)	(17.249)	4,3%
Software	(2.983)	(2.666)	11,9%	(3.014)	-1,0%	(11.384)	(11.273)	1,0%
Subscrição	(2.516)	(2.177)	15,6%	(2.415)	4,2%	(9.239)	(8.506)	8,6%
Implantação e Customização	(467)	(489)	-4,5%	(599)	-22,0%	(2.145)	(2.767)	-22,5%
Serviços	(1.703)	(1.306)	30,4%	(1.783)	-4,5%	(6.608)	(5.976)	10,6%
Outsourcing	(1.384)	(1.153)	20,0%	(1.552)	-10,8%	(5.598)	(4.451)	25,8%
Projetos	(319)	(153)	108,5%	(231)	38,1%	(1.010)	(1.525)	-33,8%
Receita líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Software	24.783	21.950	12,9%	24.584	0,8%	93.051	90.703	2,6%
Subscrição	21.082	17.992	17,2%	19.669	7,2%	75.720	70.099	8,0%
Implantação e Customização	3.701	3.958	-6,5%	4.915	-24,7%	17.331	20.604	-15,9%
Serviços	13.757	10.682	28,8%	15.096	-8,9%	54.966	44.819	22,6%
Outsourcing	11.209	9.031	24,1%	12.546	-10,7%	45.286	31.440	44,0%
Projetos	2.548	1.651	54,3%	2.550	-0,1%	9.680	13.379	-27,6%
Receita líquida	38.540	32.632	18,1%	39.680	-2,9%	148.017	135.522	9,2%
Recorrente	32.291	27.023	19,5%	32.215	0,2%	121.006	101.539	19,2%
Variável	6.249	5.609	11,4%	7.465	-16,3%	27.011	33.983	-20,5%
% de recorrência	83,8%	82,8%	1,0 p.p.	81,2%	2,6 p.p.	81,8%	74,9%	6,8 p.p.
Custos	(26.339)	(20.473)	28,7%	(24.942)	5,6%	(95.080)	(83.479)	13,9%
Software	(15.671)	(11.718)	33,7%	(13.607)	15,2%	(53.188)	(47.581)	11,8%
Serviços	(10.668)	(8.755)	21,9%	(11.335)	-5,9%	(41.892)	(35.898)	16,7%
Outsourcing	(9.050)	(7.709)	17,4%	(9.523)	-5,0%	(35.410)	(25.284)	40,0%
Projetos	(1.618)	(1.046)	54,7%	(1.812)	-10,7%	(6.482)	(10.614)	-38,9%
Lucro bruto	12.201	12.159	0,3%	14.738	-17,2%	52.937	52.043	1,7%
Margem bruta	31,7%	37,3%	-5,6 p.p.	37,1%	-5,5 p.p.	35,8%	38,4%	-2,6 p.p.
Software	9.112	10.232	-10,9%	10.977	-17,0%	39.863	43.122	-7,6%
Mg. bruta Software	36,8%	46,6%	-9,8 p.p.	44,7%	-7,9 p.p.	42,8%	47,5%	-4,7 p.p.
Serviços	3.089	1.927	60,3%	3.761	-17,9%	13.074	8.921	46,6%
Mg. bruta Serviços	22,5%	18,0%	4,4 p.p.	24,9%	-2,5 p.p.	23,8%	19,9%	3,9 p.p.
Outsourcing	2.159	1.322	63,3%	3.023	-28,6%	9.876	6.156	60,4%
Mg. bruta Outsourcing	19,3%	14,6%	4,6 p.p.	24,1%	-4,8 p.p.	21,8%	19,6%	2,2 p.p.
Projetos	930	605	53,7%	738	26,0%	3.198	2.765	15,7%
Mg. Bruta Projetos	36,5%	36,6%	-0,1 p.p.	28,9%	7,6 p.p.	33,0%	20,7%	12,4 p.p.
Despesas operacionais	(14.920)	(12.609)	18,3%	(12.464)	19,7%	(47.127)	(42.137)	11,8%
% da receita líquida	38,7%	38,6%	0,1 p.p.	31,4%	7,3 p.p.	31,8%	31,1%	0,7 p.p.
Gerais e administrativas	(12.083)	(7.644)	58,1%	(10.565)	14,4%	(38.809)	(32.114)	20,8%
% da receita líquida	31,4%	23,4%	7,9 p.p.	26,6%	4,7 p.p.	26,2%	23,7%	2,5 p.p.
Outras despesas	-	(3.247)	-	-	-	-	(3.247)	-
% da receita líquida	0,0%	10,0%	-10,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	2,4%	-2,4 p.p.
Depreciação e amortização	(2.837)	(1.718)	65,1%	(1.899)	49,4%	(8.318)	(6.776)	22,8%
% da receita líquida	7,4%	5,3%	2,1 p.p.	4,8%	2,6 p.p.	5,6%	5,0%	0,6 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	(2.719)	(450)	504,2%	2.274	-	5.810	9.906	-41,3%
Resultado financeiro	(1.285)	(1.937)	-33,7%	(359)	257,9%	(2.381)	(3.511)	-32,2%
Receitas financeiras	372	413	-9,9%	586	-36,5%	1.932	1.495	29,2%
Despesas financeiras	(1.657)	(2.350)	-29,5%	(945)	75,3%	(4.313)	(5.006)	-13,8%
Lucro antes do IR/CS	(4.004)	(2.387)	67,7%	1.915	-	3.429	6.395	-46,4%
IR e CSLL	1.658	588	182,0%	(817)	-	(1.240)	(1.347)	-7,9%
Corrente	(216)	(206)	4,9%	(2.216)	-90,3%	(3.959)	(1.221)	224,2%
Diferido	1.874	794	136,0%	1.399	34,0%	2.719	(126)	-
Resultado após o IR e CSLL	(2.346)	(1.799)	30,4%	1.098	-	2.189	5.048	-56,6%
Participação minoritária	5	-	-	(1)	-	(5)	-	-
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
Margem líquida	-6,1%	-5,5%	-0,6 p.p.	2,8%	-8,8 p.p.	1,5%	3,7%	-2,2 p.p.

EBITDA*	123	1.268	-90,3%	4.172	-97,1%	14.123	16.682	-15,3%
Margem EBITDA	0,3%	3,9%	-3,6 p.p.	10,5%	-10,2 p.p.	9,5%	12,3%	-2,8 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	2.863	3.247	-11,8%	635	350,9%	3.498	3.692	-5,3%
(+) Custos extraordinários - integração	601	-	-	76	690,8%	677	1.619	-58,2%
EBITDA ajustado	3.587	4.515	-20,6%	4.883	-26,5%	18.298	21.993	-16,8%
Mg. EBITDA ajust.	9,3%	13,8%	-4,5 p.p.	12,3%	-3,0 p.p.	12,4%	16,2%	-3,9 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.



(R\$ mil)	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.	LTM-1T19	LTM-1T18	Var.
Lucro líquido	(2.341)	(1.799)	30,1%	1.097	-	2.184	5.048	-56,7%
(+) Efeitos extraordinários	3.464	4.609	-24,8%	711	387,2%	4.175	6.673	-37,4%
Lucro líquido ajustado	1.123	2.810	-60,0%	1.808	-37,9%	6.359	11.721	-45,7%
(+) Amortização das aquisições	1.497	1.470	1,8%	1.424	5,1%	5.891	5.879	0,2%
(+) IR e CS diferidos	(1.874)	(794)	136,0%	(1.399)	34,0%	(2.719)	126	-
Lucro caixa ajustado	746	3.486	-78,6%	1.833	-59,3%	9.531	17.726	-46,2%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	1,9%	10,7%	-8,7 p.p.	4,6%	-2,7 p.p.	6,4%	13,1%	-6,6 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2019	31.12.2018	Var.	31.03.2018	Var.
ATIVO	228.265	167.430	36,3%	152.721	49,5%
Circulante	59.753	51.722	15,5%	49.298	21,2%
Caixa e equivalentes de caixa	24.599	26.037	-5,5%	22.869	7,6%
Contas a receber	30.150	22.254	35,5%	23.010	31,0%
Despesas antecipadas	699	79	784,8%	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	3.499	2.552	37,1%	3.176	10,2%
Outros créditos a receber	806	744	8,3%	243	231,7%
Contas a receber com partes relacionadas	-	56	-	-	-
Não circulante	168.512	115.708	45,6%	103.423	62,9%
Títulos e valores mobiliários	3.000	-	-	-	-
Depósitos judiciais	375	297	26,3%	583	-35,7%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	18.170	16.296	11,5%	11.062	64,3%
Outros créditos	763	159	379,9%	159	379,9%
Imobilizado	31.975	6.836	367,7%	2.665	1099,8%
Intangível	114.229	92.118	24,0%	88.954	28,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.265	167.430	36,3%	152.721	49,5%
Circulante	39.362	33.635	17,0%	31.371	25,5%
Empréstimos e financiamentos	5.001	3.958	26,4%	3.704	35,0%
Arrendamento mercantil	2.453	-	-	-	-
Fornecedores e prestadores de serviços	2.818	2.134	32,1%	701	302,0%
Adiantamentos de clientes	3.783	4.338	-12,8%	1.294	192,3%
Obrigações trabalhistas	16.298	13.707	18,9%	15.453	5,5%
Lucros a distribuir	648	648	-	2.086	-68,9%
Obrigações tributárias	2.352	2.824	-16,7%	1.663	41,4%
Obrigações por aquisição de investimento	6.009	6.026	-0,3%	6.470	-7,1%
Não circulante	105.988	48.379	119,1%	47.585	122,7%
Empréstimos e financiamentos	42.291	10.651	297,1%	13.533	212,5%
Arrendamento mercantil	21.576	-	-	-	-
Obrigações tributárias	3.576	3.586	-0,3%	100	3476,0%
Provisões para demandas judiciais	21.989	21.845	0,7%	18.464	19,1%
Obrigações por aquisição de investimento	16.556	12.297	34,6%	15.488	6,9%
Patrimônio líquido	82.915	85.416	-2,9%	73.765	12,4%
Capital social	50.561	50.561	-	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(2.220)	(2.220)	-	(4.772)	-53,5%
Reserva de capital	5.480	5.577	-1,7%	422	1198,6%
Reservas de lucros	29.089	31.432	-7,5%	27.554	5,6%
Participação de não controladores	5	66	-92,4%	-	-
Dívida bruta	69.857	32.932	112,1%	39.195	78,2%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	47.292	14.609	223,7%	17.237	174,4%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	22.565	18.323	23,2%	21.958	2,8%
Caixa (dívida) líquida	(45.258)	(6.895)	556,4%	(16.326)	177,2%

Sinqia S.A.

Informações Trimestrais – ITR em
31 de março de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

ÍNDICE

Mensagem da Administração	3
---------------------------------	---

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Informações Financeiras	4
--	---

Informações Financeiras Revisadas

Balanço Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício	8
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	11
Demonstração do Valor Adicionado.....	13
Notas explicativas.....	14

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SINQIA S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sinquia S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sinquia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao período anterior

As informações e os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 8 de maio de 2018, sem modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem ressalva.

São Paulo, 15 de maio de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fernando Augusto Lopes Silva
Contador
CRC nº 1 SP 250631/O-7

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 de DEZEMBRO DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	16.123	5.039	24.599	26.037
Contas a receber (nota 8)	17.723	3.206	30.150	22.254
Despesas antecipadas	642	48	699	79
Impostos e contribuições a recuperar (nota 9)	1.376	1.037	3.499	2.552
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	56
Outros créditos a receber	363	269	806	744
Total do ativo circulante	36.227	9.599	59.753	51.722
Não circulante				
Contas a receber com partes relacionadas (nota 10)	5.805	6.500	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 13)	3.000	-	3.000	-
Depósitos judiciais (nota 17)	239	58	375	297
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 23)	9.719	3.250	18.170	16.297
Outros créditos	763	-	763	159
Investimentos (nota 5)	94.513	78.081	-	-
Imobilizado (nota 11)	27.921	5.284	31.975	6.836
Intangível (nota 12)	27.934	23.949	114.229	92.119
Total do ativo não circulante	169.894	117.122	168.512	115.708
Total do ativo	206.121	126.721	228.265	167.430

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 de DEZEMBRO DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	4.760	3.718	5.001	3.958
Arrendamento mercantil (nota 25)	2.205	-	2.453	-
Fornecedores e prestadores de serviços	2.278	1.435	2.818	2.134
Adiantamentos de clientes	2.474	1.319	3.783	4.338
Obrigações trabalhistas (nota 14)	9.456	5.506	16.298	13.707
Lucros a distribuir (nota 18.2)	648	648	648	648
Obrigações tributárias (nota 15)	1.052	283	2.352	2.824
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 10)	573	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 16)	5.552	5.670	6.009	6.026
Total do passivo circulante	28.998	18.579	39.362	33.635
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	40.782	10.651	42.291	10.651
Arrendamento mercantil (nota 25)	19.313	-	21.576	-
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 10)	11	-	-	-
Obrigações tributárias (nota 15)	103	17	3.576	3.586
Provisões para demandas judiciais (nota 17)	16.849	377	21.989	21.845
Obrigações por aquisição de investimento (nota 16)	11.386	11.747	16.556	12.297
Provisão para perdas com investimentos (nota 5)	5.769	-	-	-
Total do passivo não circulante	94.213	22.792	105.988	48.379
Patrimônio líquido (nota 18)				
Capital social	50.561	50.561	50.561	50.561
Ações em tesouraria	(2.220)	(2.220)	(2.220)	(2.220)
Reserva de capital	5.480	5.579	5.480	5.579
Reservas de lucros	29.089	31.430	29.089	31.430
Total do patrimônio líquido de controladores	82.910	85.350	82.910	85.350
Participação de não controladores	-	-	5	66
Total do patrimônio líquido	82.910	85.350	82.915	85.416
Total do passivo	206.121	126.721	228.265	167.430

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS DE TRES MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 19)	20.302	7.995	38.540	32.632
Custo dos serviços prestados (nota 20)	(13.674)	(5.043)	(26.339)	(20.473)
LUCRO BRUTO	6.628	2.952	12.201	12.159
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 21)	(7.838)	(3.208)	(14.920)	(9.362)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5)	(1.676)	2.257	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	(3.247)	-	(3.247)
Total das despesas operacionais, líquidas	(9.514)	(4.198)	(14.920)	(12.609)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.886)	(1.246)	(2.719)	(450)
Resultado financeiro, líquido (nota 22)	(1.243)	(2.135)	(1.285)	(1.937)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(4.129)	(3.381)	(4.004)	(2.387)
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 23)	-	-	(216)	(206)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 23)	1.788	1.582	1.874	794
Prejuízo depois do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.341)	(1.799)	(2.346)	(1.799)
Participação de não controladores	-	-	5	-
Prejuízo do período	(2.341)	(1.799)	(2.341)	(1.799)
PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO – em reais (nota 24)	(0,203)	(0,160)	(0,203)	(0,160)
PREJUÍZO DILUÍDO POR AÇÃO – em reais (nota 24)	(0,203)	(0,160)	(0,203)	(0,160)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS PERÍODOS DE TRES
MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Prejuízo do período	(2.341)	(1.799)	(2.341)	(1.799)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(2.341)</u>	<u>(1.799)</u>	<u>(2.341)</u>	<u>(1.799)</u>

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.

31 de março de 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucro			Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido Consolidado
				Despesas com emissões de ações	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.561	5.579	(2.220)	(1.952)	2.285	31.097	85.350	66	85.416
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(2.341)	(2.341)	(61)	(2.402)
Remuneração baseada em ações (nota 10 (c))	-	(99)	-	-	-	-	(99)		(99)
Saldos em 31 de março de 2019	50.561	5.480	(2.220)	(1.952)	2.285	28.756	82.910	5	82.915

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.

31 de março de 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRES MESES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(2.341)	(1.799)	(2.341)	(1.799)
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial	1.676	(2.257)	-	-
Programa de remuneração em ações	(99)	(44)	(99)	(44)
Depreciação e amortização	2.240	1.030	2.837	1.718
Provisão (reversão) para contingências	43	(224)	144	205
Provisão para bônus e participação nos resultados	372	671	1.282	675
Juros incorridos sobre empréstimos	414	498	422	498
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.788)	(1.582)	(1.874)	(794)
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber	(1.539)	(1.958)	(7.896)	(4.183)
Depósitos judiciais	(181)	-	(78)	1.568
Impostos e contribuições a recuperar	(339)	(25)	(947)	(366)
Outros créditos a receber	(1.451)	259	(1.286)	194
Fornecedores e prestadores de serviços	843	197	684	100
Obrigações trabalhistas	3.578	224	1.309	(1.515)
Obrigações tributárias	855	54	(482)	(154)
Contingências pagas	-	-	-	(560)
Adiantamento de clientes	1.155	(320)	(554)	(945)
Juros pagos	(440)	-	(444)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) OPERAÇÕES	2.998	(5.276)	(9.323)	(5.402)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(4.834)	(399)	(5.145)	(489)
Recebimentos (pagamento) de partes relacionadas	1.279	(1.653)	(5)	-
Aquisição de empresas	(15.274)	-	(15.274)	-
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas	903	-	903	-
Aumento de capital em controlada	(2.187)	-	-	-
Amortização de obrigações por aquisição de investimento	-	(760)	(2.299)	(925)
Aumento de obrigações por aquisição	-	4.802	-	4.802
Recebimento de dividendos	-	4.255	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(3.000)	-	(3.000)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(23.113)	6.245	(24.820)	3.388
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(813)	(5.090)	(801)	(5.118)

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.
31 de março de 2019
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Captação de empréstimos e financiamentos	32.012	-	33.506	-
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	31.199	(5.090)	32.705	(5.118)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.084	(4.121)	(1.438)	(7.132)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.039	11.876	26.037	30.001
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.123	7.755	24.599	22.869
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.084	(4.121)	(1.438)	(7.132)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.
31 de março de 2019
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS DE TRES MESES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
1 – RECEITAS	22.777	8.977	43.226	36.604
1.1 - Vendas de produtos e serviços	22.777	8.977	43.226	36.604
1.2 - Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	-	-	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(3.640)	(1.314)	(8.120)	(3.161)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.373)	(808)	(2.326)	(1.643)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(2.267)	(506)	(5.794)	(1.518)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	19.137	7.662	35.106	33.443
4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.240)	(1.030)	(2.837)	(1.718)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	16.897	6.632	32.269	31.725
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(1.437)	2.412	372	413
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(1.676)	2.257	-	-
6.2 - Receitas financeiras	239	155	372	413
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	15.460	9.044	32.641	32.138
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15.460	9.044	32.641	32.138
8.1 - Pessoal	15.443	5.446	29.745	24.174
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	13.290	1.356	25.852	4.995
8.1.2 - Benefícios	2.153	4.090	3.893	19.179
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	806	(600)	3.348	3.384
8.2.1 - Federais	69	(850)	1.730	2.338
8.2.2 - Municipais	737	250	1.618	1.046
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.552	5.998	1.889	6.379
8.3.1 - Juros	1.435	5.536	1.569	5.597
8.3.2 - Aluguéis	117	462	320	782
8.4 - Remuneração de capitais próprios	(2.341)	(1.799)	(2.341)	(1.799)
8.4.1 - Lucros retidos do exercício	(2.341)	(1.799)	(2.341)	(1.799)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Sinqia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Bela Cintra, 755 7º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de tecnologia em informática, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Em 11 de julho de 2017 a Companhia obteve a aprovação da B3 para efetuar a migração do Bovespa Mais para o Novo Mercado, segmento especial de listagem com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Atualmente a Sinqia é líder deste mercado, atendendo mais de 350 instituições financeiras do país, nas verticais bancos, fundos, previdência e consórcios. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática Ltda., Senior Solution Consultoria em Informática Ltda., ConsultBrasil Tecnologia e Negócios Ltda., Controlpart Consultoria e Participações Ltda., Atena Tecnologia Ltda., ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda. e Torq Inovação Digital Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia. Dentre suas controladas destaca-se o laboratório de inovação Torq, a única iniciativa de inovação para o mercado financeiro.

Dentre os incentivos fiscais existentes no país, a Companhia se utiliza do benefício proveniente da Lei do Bem (lei nº 11.196/05), voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Este benefício proporciona uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 14 de maio de 2019.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, marketshare, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos nossos auditores independentes.

1.2 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – *Interim Financial reporting*, emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e conforme deliberação 739/15 da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Não houve alteração nas principais políticas contábeis com relação àquelas descritas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelos impactos da adoção IFRS 16 (CPC 6 (R2)) - Operações em arrendamento mercantil, divulgados na Nota 2.3.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação das informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

As informações financeiras trimestrais (ITR) individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As ITRs consolidadas (Consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – *Interim Financial reporting*, emitido pelo IASB e conforme deliberação 739/15 da CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Não houve alteração nas estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito na Nota 27 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Não houve alteração nos julgamentos críticos da aplicação das políticas contábeis com relação ao descrito na Nota 27 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2019

Não houve alteração nas estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito na Nota 27 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Pronunciamento	Descrição
IFRS 16 (CPC 6 (R2)) - Operações em arrendamento mercantil	Estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes na transação.
IFRIC 23 (ICPC 22) – Incerteza sobre tratamento de impostos sobre o lucro	Esclarecer a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais.

Os impactos da adoção dessas normas estão divulgados a seguir:

IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil

A nova norma substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil, e correspondentes interpretações, trazendo alterações significativas para arrendatários, ao requerer que estes passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Podem ficar fora do escopo dessa nova norma apenas determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Neste cenário, os arrendamentos contratados impactaram as informações financeiras conforme segue:

- Reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial individual e consolidado, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração individual e consolidada do resultado; e
- Separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa.

Arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício, conforme permitido pela IFRS 16. A Companhia também adotará o expediente prático, quando aplicável, que permite não separar componentes de não arrendamento existentes em contratos que também possuam componentes de arrendamento, e, em vez disso, contabilizá-los conjuntamente como um único componente dentro do escopo do novo pronunciamento.

Como método de transição ao novo pronunciamento, a Administração optou pela abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo da aplicação inicial registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, todos os saldos relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 seguem apresentados conforme as prerrogativas existentes nas políticas contábeis anteriormente vigentes (IAS 17).

No processo de transição, optou-se por não utilizar o expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento. Consequentemente, as novas definições de arrendamento contidas na IFRS 16 foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.**31 de março de 2019****(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)**

definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle, onde a IFRS 16 determina que a avaliação se um contrato contém um arrendamento deve ser realizada com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para tal, a Administração da Companhia, efetuou a identificação dos contratos, avaliando se estes, contêm ou não arrendamento de acordo com a IFRS 16/CPC 06 (R2). Esta análise identificou impactos relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros, e valores menos representativos advindos de outras operações onde identificamos a existência de ativos arrendados individualmente ou combinados em contratos de serviços.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Utilização de uma única taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Neste sentido, obteve-se a taxa incremental de captação, mensurada em 1 de janeiro de 2019, aplicável a cada uma das carteiras de ativos arrendados. Através desta metodologia a Companhia obteve uma taxa média ponderada de 7,38% a.a.;
- Não foi realizado o reconhecimento contábil daqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma;
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso;
- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo de arrendamento, naqueles casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão.

Em decorrência dos fatos acima, a Companhia reconheceu os seguintes ajustes aos saldos de abertura do balanço patrimonial consolidado:

	Demonstrações financeiras divulgadas em 31.12.2018	Impactos referentes a adoção do IFRS 16	Demonstrações financeiras em 01.01.2019
ATIVO			
Ativo circulante	51.722	-	51.722
Outros ativos não circulantes	108.872	-	108.872
Imobilizado	6.836	23.850	30.686
Total do ativo	167.430	23.850	191.280
PASSIVO			
Arrendamentos – Circulante	-	(2.454)	(2.454)
Outros passivos circulantes	(33.635)	-	(33.635)
Arrendamentos – Não circulante	-	(21.396)	(21.396)
Outros passivos não circulantes	(48.379)	-	(48.379)
Patrimônio líquido	(85.416)	-	(85.416)
Total do passivo	(167.430)	(23.850)	(191.280)

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.

31 de março de 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a tabela abaixo sumariza os impactos contábeis da adoção deste novo pronunciamento contábil à demonstração do resultado do exercício para o período de três meses findo em 31 de março de 2019:

	Demonstrações financeiras divulgadas em 31.03.2019	Impactos referentes a adoção do IFRS 16	Demonstrações financeiras sem os impactos do IFRS16 em 31.03.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:	38.540	-	38.540
Custo dos serviços prestados	(26.339)	-	(26.339)
LUCRO BRUTO	12.201	-	12.201
Gerais, administrativas e comerciais	(14.920)	373	(14.547)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.719)	373	(2.346)
Resultado financeiro, líquido	(1.285)	446	(839)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(4.004)	819	(3.185)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(216)	-	(216)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.874	-	1.874
Lucro depois do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.346)	819	(1.527)
Participação minoritária nos resultados	5	-	5
Prejuízo líquido do período	(2.341)	819	(1.522)

IFRIC 23 (ICPC 22) – Incerteza sobre tratamento de impostos sobre o lucro

A instrução IFRIC 23 (ICPC 22) descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a entidade:

- Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; e
- Avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda:
 - Em caso positivo, a entidade deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda.
 - Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil.

As entidades podem aplicar a interpretação com base na aplicação retrospectiva integral ou na aplicação retrospectiva modificada sem reapresentação de informações comparativas retrospectiva ou prospectivamente.

O referido pronunciamento não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3 Gestão de risco financeiro**3.1 Fatores de risco financeiro**

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2018.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.**31 de março de 2019****(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

3.3 Estimativa do valor justo

Não ocorreram mudanças quanto aos critérios ou técnicas de mensuração dos valores justos, bem como quanto a classificação, de seus instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Seção C – Informações por segmento**4 Apresentação de informações por segmentos**

As empresas do Grupo possuem como objetivo o fornecimento de produtos e serviços de tecnologia em informática, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo**5 Investimentos****(a) Movimentação dos investimentos**

	Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Consult Brasil Ltda.	Intellectual Capital Ltda.	att/PS Informática Ltda.	Torq Inovação Digital Ltda.	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	3.507	21.960	4.346	-	3.454	44.220	594	78.081
Aumento de capital	-	2.187	-	-	-	-	-	2.187
Equivalência patrimonial	(306)	(2.000)	648	26	-	-	(44)	(1.676)
Reorganização societária (i)	-	14.487	-	5.649	-	(4.215)	-	15.921
Saldo 31 de março de 2019	3.201	36.634	4.994	5.675	3.454	40.005	550	94.513

- (i) Em 2019 a att/PS Informática Ltda. Foi incorporada pela Sinqia S.A. e a Aquarius Tecnologia e Informática Ltda foi incorporada pela Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. A ConsultBrasil Ltda. em dezembro 2018 era um investimento da att/PS Informática Ltda. e passou a ser um investimento direto da Sinqia S.A em 2019.

(b) Informações das controladas

Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do exercício/ (período)	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
					31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.03.2018
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	3.201	100%	-	(306)	3.201	3.507	(306)	292
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	36.634	100%	-	(2.000)	36.634	21.960	(2.000)	888
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	2.270	100%	2.724	648	4.994	4.346	648	1.885
Consult Brasil. Ltda.	(2.620)	100%	2.526	26	5.675	-	26	-
Intellectual Capital Ltda.	N/A	N/A	3.454	-	3.454	3.454	-	-
att/PS Informática Ltda.	N/A	N/A	40.005	-	40.005	44.220	-	3.967
Torq Inovação Digital Ltda.	550	90,00%	-	(44)	550	594	(44)	-
					94.513	78.081	(1.676)	7.032

(c) Investimentos indiretos (Controlada direta de Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.)

Investimento indireto	Patrimônio líquido	Participação indireta (%)	Resultado do exercício/ período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.03.2018
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-	100%	-	-	2.950	-	443
Atena Tecnologia Ltda.(*)	83	100%	(2.123)	83	-	(2.123)	-
ADSPrev Ltda. (*)	(1.796)	100%	(161)	(1.796)	-	(161)	-

(*) A Atena Tecnologia Ltda. e a ADSPrev Ltda. foram adquiridas no primeiro trimestre de 2019, conforme a Nota 6

(d) Provisão para perdas com investimento

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adições reorganização societária (i)	5.769
Saldo 31 de março de 2019	5.769

- (i) A provisão para perda de investimento foi constituída em 2018 para a ConsultBrasil Ltda., que em 2019 passou a ser um investimento direto da Sinqia S.A.

6 Combinação de negócios

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da Sinqia S.A. através da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho. A apuração do preço de aquisição e a sua alocação nos ativos foram feitas de forma preliminar com base na melhor estimativa até o momento, podendo sofrer alteração no futuro.

a) Aquisição ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2019 a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) por meio do qual adquiriu a totalidade a ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (“ADSPrev”). A transação envolveu o montante inicial de R\$12.043 composto por (a) parcela à vista de R\$ 10.274, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 1.429 a serem pagas em cinco prestações.

As principais motivações da aquisição da ADSPrev foram a atualização do portfólio de produtos, a ampliação da carteira de clientes e a adição de novos colaboradores ao time. Com isso, a Sinqia passa a ter escala para construir um sistema com abrangência, flexibilidade e performance.

O preço final de aquisição, conforme contrato, é composto por uma parcela adicional de até R\$ 4.000 vinculada ao alcance de uma meta de receita líquida em 2020. Desta forma, em março de 2019, com base na apuração realizada pela Administração, das vendas cruzadas envolvendo a Sinqia e a ADS, foi apurada a estimativa de complemento de R\$ 341 como parcela adicional, resultando em um montante total de R\$ 12.044. O valor adicional apurado será pago em abril de 2021.

a.1) Contrapartida transferida:

Pagamento à vista	10.274
Pagamento à prazo	1.429
Pagamento da parcela variável	<u>341</u>
Total	<u>12.044</u>

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.**31 de março de 2019****(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)**

a.2) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos ao valor justo na data de aquisição:

ADSPrev – Administração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 2019

	<u>28/02/2019</u>		<u>28/02/2019</u>
Ativo circulante		Passivo circulante	
Disponibilidades	322	Fornecedores e prestadores de serviços	158
Contas a receber	635	Adiantamentos de clientes	405
Despesas antecipadas	54	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	529
		Obrigações tributárias	158
Total do ativo circulante	<u>1.011</u>	Total do passivo circulante	<u>1.250</u>
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Imobilizado	157	Empréstimos e financiamentos	1.531
Intangível	139		
Total do ativo não circulante	<u>296</u>	Total do passivo não circulante	<u>1.531</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	474
		Reservas de lucro	(1.948)
		Total do patrimônio líquido	<u>(1.474)</u>
Total do ativo	<u><u>1.307</u></u>	Total do passivo	<u><u>1.307</u></u>

a.3) Ágio gerado na aquisição

Contrapartida transferida	12.044
(-) Valor justo dos ativos adquiridos:	
Cláusula de não competição	564
Software	1.134
Carteira de clientes	2.784
(-) Patrimônio líquido contábil na data de aquisição	(1.474)
Ágio gerado na aquisição	<u><u>9.036</u></u>

A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da Companhia, bem como a vida útil estimada e o método de amortização:

<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização</u>
Cláusula de não competição	564	5 anos	Linear
Software	1.134	5 anos	Linear
Carteira de clientes	2.784	10 anos	Linear

b) Aquisição Atena Tecnologia Ltda.

Em 30 de janeiro de 2019 a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") por meio do qual adquiriu a totalidade a Atena Tecnologia Ltda. ("Atena"). A transação envolveu o montante inicial de R\$5.000 à vista, desembolsada na data da aquisição, e parcelas à prazo totalizando R\$ 2.241 a serem pagas em cinco prestações.

Com a aquisição da Atena, a Sinqia passa a ofertar uma plataforma web ainda mais abrangente, com solução para planos instituídos.

O preço final de aquisição, conforme contrato, é composto por uma parcela adicional de até R\$ 4.000 vinculada ao alcance de uma meta de receita líquida em 2018. Desta forma, em março de 2019, com base na apuração realizada pela Administração, das vendas cruzadas envolvendo a Sinqia e a Atena, foi apurando a estimativa de complemento de R\$ 1.539 como parcela adicional, resultando em um montante total de R\$ 8.780. O valor adicional apurado será pago em abril de 2021.

a.1) Contrapartida transferida:

Pagamento à vista	7.395
Pagamento à prazo	2.241
Pagamento da parcela variável	1.539
Total	11.175

a.2) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos ao valor justo na data de aquisição:

O balanço patrimonial na data da aquisição, a valores de livros, apresentava os seguintes saldos:

	<u>30/01/2019</u>		<u>30/01/2019</u>
Ativo circulante		Passivo circulante	
Disponibilidades	581	Fornecedores e prestadores de serviços	241
Contas a receber	2.752	Adiantamentos de clientes	6
Despesas antecipadas	227	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	1.241
		Obrigações tributárias	100
		Obrigações por aquisição de investimento	236
Total do ativo circulante	<u>3.560</u>	Total do passivo circulante	<u>1.824</u>
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Imobilizado	475	Provisões para contingências	377
Intangível	372		
Total do ativo não circulante	<u>847</u>	Total do passivo não circulante	<u>377</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	6.310
		Reserva de capital	126
		Reservas de lucro	(4.230)
		Total do patrimônio líquido	<u>2.206</u>
Total do ativo	<u>4.407</u>	Total do passivo	<u>4.407</u>

a.3) Ágio gerado na aquisição

Contrapartida transferida	11.175
(-) Valor justo dos ativos adquiridos:	
Cláusula de não competição	517
Software	1.330
Carteira de clientes	2.232
(-) Patrimônio líquido contábil na data de aquisição	2.206
Ágio gerado na aquisição	<u>4.890</u>

A tabela a seguir demonstra os ativos intangíveis adquiridos que não estavam registrados inicialmente nos livros contábeis da Companhia, bem como a vida útil estimada e o método de amortização:

<u>Ativos Intangíveis</u>	<u>Valor</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização</u>
Cláusula de não competição	517	5 anos	Linear
Software	1.330	5 anos	Linear
Carteira de clientes	2.206	10 anos	Linear

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa	1	-	307	-
Bancos	210	823	788	2.316
Aplicações financeiras (i)	15.912	4.216	23.504	23.721
	16.123	5.039	24.599	26.037

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com juros médios equivalentes variando de 94% a 102,15% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

8 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Valores faturados	6.101	1.175	13.681	11.766
Serviços a faturar (i)	12.162	2.162	17.413	11.432
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(540)	(131)	(944)	(944)
	17.723	3.206	30.150	22.254

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestados aos clientes, mas que até a data base das informações financeiras não havia sido faturado.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(131)	(944)
Adições por reorganização societária (i)	(409)	-
Saldo em 31 de março de 2019	(540)	(944)

- (i) O aumento no saldo das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa na Controladora ocorreu devido a incorporação da att/PS. Dessa forma não houve impacto relevante no consolidado.

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.**31 de março de 2019****(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)**A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Serviços a faturar	12.162	2.163	17.413	11.432
A vencer	3.186	847	8.918	9.893
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	2.675	307	4.472	1.752
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	204	-	227	92
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	26	-	54	3
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	4	20	4	26
Contas vencidas – mais de 360 dias	6	-	6	-
	18.263	3.337	31.094	23.198

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	1.096	507	3.044	1.418
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	163	428	325	968
Outros impostos a compensar	117	102	130	166
	1.376	1.037	3.499	2.552

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e as antecipações de imposto de renda e contribuição social.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) PARTES RELACIONADAS COM EMPRESAS DO GRUPO

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

	Controladora					
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
Partes relacionadas	31.03.2019			31.12.2018		
Sinqia Serviços em Informática Ltda.	3.107	-	946	1.750	-	2.745
ConsultBrasil Ltda.	-	(584)	-	-	-	-
Sinqia Consultoria em Informática Ltda.	2.698	-	1.187	2.303	-	3.027
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	-	-	-	267
ATT/Ps Informática LTDA	-	-	-	2.447	-	6.102
Ativo não circulante	5.805	-	-	6.500	-	-
Passivo circulante	-	(573)	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	(11)	-	-	-	-
Resultado	-	-	2.133	-	-	12.141

As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas. As transações são liquidadas financeiramente com prazo médio acima de 360 dias.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (pró-labore), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um. Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Salários, honorários e encargos sociais	899	2.431	2.010	2.431
Benefícios	91	239	217	239
Bônus variáveis	-	1.111	104	1.111
	990	3.781	2.331	3.781

c) **PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES**

O propósito do Plano de Remuneração em Ações (“**Plano**”) é oferecer aos principais executivos da Companhia a oportunidade de multiplicar o valor do seu bônus financeiro anual (“**Bônus Anual**”), mediante a cessão pela Companhia de recursos adicionais (“**Bônus Adicional**”), que devem ser usados pelo executivo elegível (“**Favorecido**”) para a aquisição de ações da Companhia (“**Ações**”). O Plano prevê que o valor do Bônus Adicional será calculado com base em um multiplicador, aplicado sobre o seu Bônus Anual que é outorgado pela Companhia no Programa de Participação de Lucros e Resultados (“**PPLR**”).

O Bônus Anual será utilizado como base para a aplicação do multiplicador para fins de apuração de Bônus Adicional no âmbito deste Plano. O multiplicador varia de 50% a 80% dependendo da função exercida na Companhia.

A quantidade de ações a serem adquiridas por cada Favorecido será calculada como base em seu valor de mercado médio de um determinado período.

Do total de Ações adquiridas, o Favorecido passará a ter a sua titularidade (**Vesting**) à razão de 40% (quarenta por cento) do total após 12 (doze) meses da aquisição, 30% (trinta por cento) do total após 24 (vinte e quatro) meses da aquisição e os 30% (trinta por cento) remanescentes após 36 (trinta e seis) meses da aquisição. A data da aquisição será considerada aquela em que a Companhia receber do Favorecido os valores relativos a Venda e que for celebrado o Acordo de Compra de Ações.

O preço de exercício das ações é calculado pelo valor médio de fechamento nos 90 dias anteriores ao momento da adesão, descontados 15% sobre o referido montante.

O Plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, o mesmo entrou em exercício em abril de 2016. O montante de R\$ 99 foi registrado contra o patrimônio líquido até 31 de março 2019 (R\$44 em dezembro de 2018).

d) **PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA OU SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES**

O Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (“Plano”) prevê a outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias (“Opções”) da Companhia. O Plano tem por objetivo (a) atrair, reter e engajar profissionais chave para a gestão da Companhia (“Beneficiários”), (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e de seus acionistas numa perspectiva de longo prazo e (c) incentivar os Beneficiários a contribuir para a obtenção de bons resultados para a Companhia.

Quantidade de Ações Incluídas no Plano: As opções outorgadas no âmbito do Plano, incluídas as já exercidas ou não, e descontadas as canceladas por situações de Desligamento, falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria (vide Itens 10 e 11 adiante), poderão conferir direitos sobre ações ordinárias que representem até 3% (três por cento) do capital social da Companhia na data de aprovação do Plano.

Exercício das Opções: As opções outorgadas poderão ser exercidas desde que observados os termos e as condições estipulados no presente Plano e pelo Conselho de Administração, além dos termos e as condições previstos nos respectivos Contratos de Opção. O Beneficiário poderá exercer toda ou parte das Opções exercíveis, ficando entretanto estabelecido que, em cada exercício parcial das Opções, o Beneficiário deverá exercer ao menos 25% das Opções que detiver e que sejam exercíveis. O exercício de parte das Opções pelo Beneficiário não prejudicará o exercício das demais Opções detidas.

O valor justo das opções concedidas é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções. Para as ações restritas o valor justo é o valor de mercado na data da concessão de cada ação restrita.

11 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

				Controladora	
				31.03.2019	31.12.2018
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações e benfeitorias	9 – 12	4.160	(521)	3.639	2.758
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	422	(248)	174	129
Móveis e utensílios	9 – 12	1.896	(905)	991	441
Edificações - direitos de uso	10	21.307	(578)	20.729	-
Computadores e periféricos	4 – 5	5.392	(3.004)	2.388	1.956
		33.177	(5.256)	27.921	5.284

				Consolidado	
				31.03.2019	31.12.2018
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 – 12	5.519	(1.134)	4.385	3.567
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	843	(296)	547	200
Móveis e utensílios	9 – 12	2.635	(1.490)	1.145	695
Edificações - direitos de uso	10	23.850	(639)	23.211	-
Computadores e periféricos	4 – 5	7.492	(4.805)	2.687	2.374
		40.339	(8.364)	31.975	6.836

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.

31 de março de 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

Custo	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Edificações - direitos de uso	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.758	129	441	-	1.956	5.284
Adições	1.037	55	955	21.307	2.334	25.688
Baixas	-	(3)	(136)	-	(2006)	(2.145)
Depreciação	(156)	(7)	(31)	(578)	(134)	(906)
Saldos em 31 de março de 2019	3.639	174	1.229	20.729	2.150	27.921

c) Movimentação do imobilizado – Consolidado

Custo	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Edificações - direitos de uso	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.567	200	695	-	2.374	6.836
Adições	1.064	378	596	23.850	808	26.696
Baixas	(140)	-	(76)	-	(277)	(493)
Depreciação	(106)	(31)	(70)	(639)	(218)	(1.064)
Saldos em 31 de março de 2019	4.385	547	1.145	23.211	2.687	31.975

12 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

				Controladora	
				31.03.2019	31.12.2018
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada e impairment	Líquido	Líquido
Direito de uso de softwares	5	3.665	(2.333)	1.332	436
Marcas e patentes	5-10	2.277	(749)	1.528	1.611
Softwares próprios	5	6.860	(2.807)	4.053	3.696
Carteira de clientes	10	20.445	(2.636)	17.809	14.730
Acordo de não competição	5	4.575	(2.574)	2.001	2.287
Desenvolvimento de novos produtos (i)	5	6.301	(5.090)	1.211	1.189
		44.123	(16.189)	27.934	23.949

(i) Refere-se aos investimentos direcionados para o laboratório de inovação, Torq.

Consolidado

				31.03.2019	31.12.2018
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e/ou impairment	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	-	72.292	(3.982)	68.310	54.209
Softwares próprios	5	14.707	(7.725)	6.982	4.979
Direito de uso de softwares	5	5.718	(3.739)	1.979	1.002
Carteira de clientes	10	33.932	(7.069)	26.863	22.520
Acordo de não competição	5	5.897	(2.839)	3.058	2.289
Marcas e patentes	5-10	7.126	(1.300)	5.826	5.909
Desenvolvimento de novos produtos (i)	5	6.301	(5.090)	1.211	1.211
		145.973	(31.744)	114.229	92.119

SINQIA S.A. E CONTROLADAS.

31 de março de 2019

(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do intangível – Controladora

	Direito de uso de softwares	Desenvolvimen to de novos produtos (Torq)	Marcas e patentes	Software próprio	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	436	1.189	1.611	3.696	14.730	2.287	23.949
Adições	2.707	22	-	699	3.449	-	6.877
Baixas	(1.559)	-	-	-	-	-	(1.559)
Amortização	(252)	-	(83)	(342)	(370)	(286)	(1.333)
Saldos em 31 de março de 2019	1.332	1.211	1.528	4.053	17.809	2.001	27.934

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	Ágio na aquisição de controladas – Goodwill	Direito de uso de softwares	Desenvolvime nto de novos produtos (Torq)	Marcas e patentes	Software próprio	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2018	54.209	1.002	1.211	5.909	4.979	22.520	2.289	92.119
Adições	14.101	1.472	-	-	2.446	5.001	1.082	24.102
Baixas	-	(221)	-	-	-	-	-	(221)
Amortização	-	(274)	-	(83)	(443)	(658)	(313)	(1.771)
Saldos em 31 de março de 2019	68.310	1.979	1.211	5.826	6.982	26.863	3.058	114.229

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
BNDES – nº 14209211 (i)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020	6.371	7.339	6.371	7.339
BNDES – nº 17203411018 (i)	TJLP + 2,0% a.a.	15/03/2024	7.122	7.030	7.122	7.030
Debentures (ii)	CDI+1,75%	22/12/2024	32.053	-	32.053	-
Capital de Giro	CDI+2,90%	15/04/2019	-	-	41	46
BDGM	TJLP + 5,0% a.a.	15/12/2024	-	-	1.509	-
Mútuos	Selic	11/10/2019	-	-	196	194
Total			45.546	14.369	47.292	14.609
Circulante			4.760	3.718	5.001	3.958
Não circulante			40.786	10.651	42.291	10.651

- (i) Este contrato possui como garantia carta fiança emitida no mesmo valor por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES.
- (ii) A primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, possui como garantia direitos creditórios decorrentes de recebíveis. Adicionalmente a empresa é requerida de manter depositado o valor de R\$3.000, que foi registrado na conta de títulos e valores mobiliários em 2019.

(a) COVENANTS

Os contratos de financiamento BNDES – nº 14209211 e BNDES – nº 17203411018 não possuem cláusulas restritivas relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros.

As debêntures possuem cláusulas restritivas financeiras que devem ser apuradas com data base de 31 de dezembro do ano anterior, baseada no indicador de Dívida Líquida dividida pelo EBITDA (que resulte em um índice menor que 3 no primeiro ano, 2,5 no segundo, terceiro ano, 1,9 no quarto ano e 1,8 no quinto ano) e baseada no indicador EBITDA dividido Resultado Financeiro (que resulte em índice de mais de 3).

14 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
INSS/FGTS a recolher	1.396	770	2.674	2.674
IRRF sobre salários	485	572	885	1.658
Provisão para férias	4.554	2.101	8.088	7.178
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	2.426	2.054	3.441	2.159
Outros	595	9	1.210	38
	9.456	5.506	16.298	13.707

- (i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração

dos resultados. Em abril de 2019 foram pagos R\$ 1.928 referente a bônus do exercício de 2018.

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
IR e CS a recolher	-	-	245	956
ISS a recolher	493	198	877	817
PIS/COFINS a recolher	509	31	753	490
Parcelamento de impostos	-	-	3.772	3.951
Outros impostos a pagar	153	71	281	196
Total	1.155	300	5.928	6.410
Circulante	1.052	283	2.352	2.824
Não circulante	103	17	3.576	3.586

16 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	351	366	351	366
Aquisição ConsultBrasil	356	-	356	356
Aquisição att/PS Informática Ltda	4.849	5.310	4.849	5.310
Aquisição Atena Tecnologia Ltda.	-	-	101	-
Aquisição ADSPrev Ltda.	-	-	356	-
Ajuste a valor presente	(4)	(6)	(4)	(6)
Passivo circulante	5.552	5.670	6.009	6.026
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda	29	126	29	126
Aquisição ConsultBrasil	576	-	623	550
Aquisição att/PS Informática Ltda	10.783	11.623	10.783	11.623
Aquisição Atena Tecnologia Ltda.	-	-	3.701	-
Aquisição ADSPrev Ltda.	-	-	1.422	-
Ajuste a valor presente	(2)	(2)	(2)	(2)
Passivo não circulante	11.386	11.747	16.556	12.297
Obrigações por aquisição de investimento	16.938	17.417	22.565	18.323

17 PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de março de 2019, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2019		31.12.2018		31.03.2019		31.12.2018	
	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)
Trabalhistas e previdenciários	16.849	239	377	58	21.989	375	21.845	297

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingências:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	377	21.845
Adições	43	144
Adições por reorganização societária (i)	16.429	-
Saldo em 31 de março de 2019	16.849	21.989

- (i) O aumento no saldo de provisão para demandas judiciais na Controladora ocorreu devido a incorporação da att/PS. Dessa forma não houve impacto relevante no consolidado.

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$ 24.031 em 31 de março de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$24.013).

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

Os administradores da Companhia revisam tempestivamente o risco de autuações de matéria previdenciária, agindo sempre que necessário para mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes. Ao mesmo tempo sempre que uma perda é percebida como provável a Administração realiza provisões que acredita ser suficiente para cobrir as referidas contingências.

c) Cíveis

Os processos de natureza cível se referem, principalmente, a ações ajuizadas sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos e restituição de valores.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 50.561, e está representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	31.03.2019		31.12.2018	
	Ações	%	Ações	%
HIX Investimentos Ltda.	1.883.199	15,98%	1.810.399	15,36%
BNDES Participações S.A.	-	0,00%	1.297.260	11,01%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.327.827	11,26%	1.327.827	11,26%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.327.753	11,26%	1.327.753	11,26%
SFA Investimentos Ltda.	1.292.700	10,97%	602.700	5,11%
Una Capital Ltda.	634.720	5,38%	618.520	5,25%
Ações em Tesouraria	269.640	2,29%	269.640	2,29%
Outros acionistas	5.051.364	42,86%	4.533.104	38,46%
Total	11.787.203	100%	11.787.203	100%

18.2 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia provisionou dividendos equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, registrado no passivo circulante. Não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio no período.

18.3 Ações em tesouraria

a) Plano de remuneração em ações

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 700.000 ações ordinárias, o programa tem vigência até 24 de agosto de 2016.

Durante o exercício de 2016 foram adquiridas 78.800 ações (88.300 ações em 2015), pelo montante de R\$706, totalizando 599.400 ações (preço médio por ação de R\$8,48) (520.600 ações em 2015).

Em reunião realizada em 05 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a abertura do quarto Programa de Recompra de Ações ("Programa"). O programa compreende a aquisição de até 295.500 ações e sua vigência se dará até 04 de setembro de 2017.

Conforme previsto no Plano de Remuneração em Ações em abril de 2018 os favorecidos exerceram a titularidade da segunda parte das ações (2º vesting). Durante o exercício de 2018 e até 31 de março de 2019 não foram adquiridas ações para tesouraria.

b) Alienação de ações em tesouraria

Em reunião realizada em 6 de abril de 2018, o Conselho de Administração autorizou, nos termos do Art. 5º, § 7º, do Estatuto Social, do Art. 30, § 10, alínea c, da Lei 6.404/76, a Companhia alienar até 289.494 ações, representando 50% das 578.988 ações de sua emissão atualmente mantidas em tesouraria, por meio de operações a serem realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), em conformidade com a Instrução CVM 567/15.

Em 9 de abril de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 217.494 ações no pregão da B3 e em 23 de abril encerrou a operação de alienação perfazendo um montante total de 289,494 ações alienadas e um valor bruto de R\$ 7.832, reforçando o saldo de caixa para dar continuidade à estratégia de consolidação.

Em 2019, não houve alienação de ações em tesouraria.

19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Consultoria e Projetos	1.391	140	2.867	1.804
Outsourcing	7.780	2.980	12.593	10.184
Software	13.606	5.857	27.766	24.616
Receita bruta de serviços	22.777	8.977	43.226	36.604
ISS	(619)	(250)	(1.299)	(1.046)
PIS e COFINS	(831)	(328)	(1.624)	(1.336)
INSS patronal	(1.025)	(404)	(1.762)	(1.590)
Impostos sobre venda	(2.475)	(982)	(4.685)	(3.972)
Consultoria e Projetos	1.240	127	2.548	1.651
Outsourcing	6.934	2.649	11.209	9.031
Software	12.128	5.219	24.783	21.950
Receita operacional líquida	20.302	7.995	38.540	32.632

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 10,8% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

20 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Serviços de terceiros	959	652	1.891	965
Pessoal, encargos sociais e benefícios	11.961	4.235	23.458	18.830
Outros custos	754	156	990	678
	13.674	5.043	26.339	20.473

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Serviços de terceiros	423	57	775	391
Pessoal, encargos e benefícios	2.524	714	7.122	4.053
Comissões	317	49	490	412
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	507	462	1.087	782
Complemento de provisão para bônus e participação nos resultados	303	671	303	675
Complemento (Reversão) de provisão para demandas judiciais	43	(224)	144	205
Energia, comunicação e outros	221	297	290	442
Consultores, advogados e auditores	626	56	1.064	279
Publicidade e propaganda	419	35	482	51
Despesas com passagens e estadias	108	18	269	165
Outros gastos	107	43	57	189
Depreciação e amortização	2.240	1.030	2.837	1.718
	7.838	3.208	14.920	9.362

22 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(332)	(411)	(402)	(447)
Juros sobre empréstimos	(414)	(498)	(422)	(498)
Despesas bancárias	(13)	(3)	(28)	(21)
Ajuste a valor presente	(403)	(4)	(457)	(5)
Despesas com IOF	(13)	(8)	(21)	(10)
Ajuste parcela adicional M&A (i)	-	(1.362)	-	(1.362)
Juros sobre debentures	(250)	-	(250)	-
Outras despesas financeiras	(57)	(3)	(77)	(7)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	212	114	318	329
Juros ativos	-	35	3	70
Outras receitas financeiras	27	5	51	14
	(1.243)	(2.135)	(1.285)	(1.937)

- (i) Refere-se ao ajuste (provisão) realizado na parcela adicional a ser paga pela aquisição da empresa att/PS informática S.A.

23 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente e diferido

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31.03.2019	31.03.2018
Prejuízo antes dos impostos	(4.129)	(3.381)
Imposto pela alíquota oficial combinada (34%)	(1.404)	(1.150)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Equivalência Patrimonial	(569)	(768)
Amortização ágio	639	327
Outras diferenças permanentes	(454)	9
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	(1.788)	(1.582)

	Controladora	
	31.03.2019	31.03.2018
Prejuízo antes dos impostos	(4.004)	(2.387)
Imposto pela alíquota oficial combinada (34%)	(1.361)	(812)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Amortização ágio	752	327
Lucro presumido em subsidiárias (i)	(73)	(189)
Outras diferenças permanentes	(976)	86
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	(1.658)	(588)

- (i) A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution S.A.	5.548	2.542	5.548	2.542
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	-	-	2.535	2.137
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	-	-	1.950	1.645
Prejuízo fiscal e base negativa att/OS	-	-	-	3213
Prejuízo fiscal e base negativa ConsultBrasil	-	-	3.209	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	183	45	281	281
Provisão para participação nos lucros	690	597	741	646
Provisão para contingência e outras obrigações	5.728	128	6.454	7.413
Ágio em combinação de negócios	-	-	-	209
Outras provisões	587	193	1.635	282
Serviços a faturar	(3.017)	(255)	(4.183)	(2.071)
Total IR / CS diferido ativo	9.719	3.250	18.170	16.297

24 PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(2.341)	(1.799)
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.517.563	11.208.215
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	(0,203)	(0,160)

25 ARRENDAMENTO MERCANTIL

O passivo de arrendamento mercantil foi reconhecido conforme orientado pela nova norma contábil IFRS 16/CPC 06 (R2) que requer que seja registrado o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para todos os contratos contidos no escopo da norma. Atualmente os únicos contratos relevantes de arrendamentos que a Sinqia S.A. possui se referem ao aluguel de imóveis. Para todos os arrendamentos atuais foi utilizada a taxa de desconto de 7,38%.

	Taxa de desconto	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Escritório Belo Horizonte	7,38%	31/12/2028	4.316	-	4.316	-
Escritório São Paulo 1	7,38%	01/07/2028	12.196	-	12.196	-
Escritório São Paulo 2	7,38%	11/10/2028	5.006	-	5.006	-
Escritório Rio de Janeiro	7,38%	31/03/2029	-	-	2.511	-
Total			21.518	-	24.029	-
Circulante			2.205	-	2.453	-
Não circulante			19.313	-	21.576	-

26 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa devem ser excluídas da demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Reconhecimento dos ativos de arrendamento	24.714	-	24.714	-
Reconhecimento dos passivos de arrendamento	(21.518)	-	(24.029)	-
Parcela retida no pagamento da aquisição de investimentos	479	-	3.240	-

27 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de abril de 2019, a Sinqia S.A. comunicou, em referência ao Fato Relevante de 21/02/2019 e ao Comunicado ao Mercado de 27/02/2019, que naquela data ocorreu a liquidação de R\$ 18,0 milhões da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Companhia, totalizando R\$ 50,0 milhões, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476/09, recursos que serão destinados, principalmente, para financiar novas aquisições.